



*Instituto de Filosofia e Ciências Humanas  
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais  
Ementa/Programa de Disciplina 1º Semestre de 2012*

**Disciplina:** HS928-H / Tópicos Avançados em Processos Sociais, Identidades e Representações do Mundo Rural II

**Horário:** 3ª f. das 9h às 12h

**Docente:** Arsênio Oswaldo Sevá Filho

---

**Ementa/Programa:**

***"Territórios-Resistência do Povo e Regiões-Alvo do Capital"***

*Participamos nas últimas duas décadas de uma notável reconfiguração social e política de numerosas localidades em todas as regiões brasileiras e nos países vizinhos. Os territórios onde moram e de onde tiram seu sustento e sua identidade os grupos nativos, as comunidades étnicas, as famílias de agricultores, os ribeirinhos, pescadores e marisqueiros, os coletores de produtos florestais, entre outros - ficaram no alvo dos grandes grupos capitalistas, que ali pretendem consolidar o seu avanço por meio dos projetos de investimento em infra-estrutura e na ampliação de atividades econômicas de grande escala.*

*São projetos do circuito global de acumulação, anunciados, ou em fase de autorização ou licenciamento, ou já na etapa de implantação física, nos setores da mineração e metalurgia, do petróleo e do gás, do agro-negócio (incluindo as "fazendas" de piscicultura e de criação de crustáceos – e – as plantações industriais para a produção de combustíveis vegetais e para o suprimento da indústria de celulose); mais as usinas hidrelétricas, termelétricas e eólicas, e os eixos de transportes rodoviários, ferroviários, e de navegação fluvial e marítima.*

*Vivendo uma situação humana e social similar, embora não diretamente vinculados à expansão das mercadorias agrícolas, energéticas e minerais, estão os moradores das localidades e regiões que são objeto da implantação de projetos turísticos e de lazer e de Unidades de Conservação Ambiental. Nesse escopo, é fundamental caracterizarmos a atualização das antigas Questões da Terra e dos processos de Acumulação primitiva, além de incorporarmos na análise a conjuntura onde atua o Imperialismo brasileiro na América do Sul, através dos grupos multinacionais de origem brasileira e da políticas de Estado.*

*Pretendemos assim conferir o estagio da luta ideológica e dos conflitos fundiários generalizados vinculados ao avanço da acumulação capitalista e da espoliação característica da globalização; e verificar enfim os elementos relativos às identidades étnica, territorial e profissional – econômica envolvidos.*

*O curso terá como material básico as pesquisas, ensaios e informes recentemente publicados e também faremos um trabalho de atualização e compilação do material informativo produzido e postado por "ongs", agências noticiosas e movimentos sociais os mais variados, atestando empiricamente a violência empresarial e estatal e as mediações feitas por entidades, pela academia e também pelo Estado.*

---

*Instituto de Filosofia e Ciências Humanas*  
*Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais*  
*Ementa/Programa de Disciplina 1º Semestre de 2012*

**Bibliografia:**

ACSELRAD, Henri e BEZERRA, Gustavo das N. *“Inserção econômica internacional e “resolução negociada” de conflitos ambientais na América Latina”*, pp.34-62 do livro de ZHOURI, Andrea e LASCHEFSKI, Klemens (orgs) *“Desenvolvimento e Conflitos Ambientais”*, Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010 OS

ALVAREZ BENAVIDES, Antonio N. *“La globalización según Bourdieu”* Cuadernos de Trabajo Social 18 , 2005 , pp.121-135 (a ser disponibilizado em arquivo pdf)

DE ANGELIS, Massimo *“Marx and primitive accumulation: the continuous character of capital’s “enclosures”*, The Commoner, n.2, september 2001. (arquivo pdf disponível no site da revista [www.thecommoner.org](http://www.thecommoner.org))

BERNARDO, João *“Democracia Totalitária. Teoria e prática da empresa soberana”*. Cortes Editora, São Paulo: 2004 [Capítulo selecionado: *A soberania das empresas na origem do colonialismo moderno*,pp.41-62] OS

BRANDÃO, Carlos *“Acumulação primitiva permanente e desenvolvimento capitalista no Brasil”* pp. 39-70 do livro de ALMEIDA, A.W.B e outros, *“Capitalismo globalizado e recursos territoriais: fronteiras da acumulação no Brasil contemporâneo”* , Lamparina, Rio de Janeiro:2010 OS

ENZENSBERGER,HANS M. *“The industrialisation of the mind”* pp 3-15 do livro de ENZENSBERGER *“The Consciousness Industry on Literature, Politics and the Media”* editor Michael Roloff, The Seabury Press 1974 (a ser disponibilizado em arquivo pdf)

FONTES, Virginia *“O Brasil Capital-Imperialista”*, capítulo VI do livro pp.303-350 do livro *“ O Brasil e o Capital-Imperialismo – Teoria e História”* 2a. edição, Fiocruz e Editora UFRJ, rio de Janeiro, 2010. (disponível em pdf)

HARVEY, David *“O novo imperialismo”* Edições Loyola, São Paulo:2005 (2a.ed.) (1st Ed. 2003 , Oxford Univ. Press) OS

LEROY, Jean-Pierre *“Amazônia: Território do Capital e Territórios dos Povos”* pp. 92-113 do livro de ZHOURI, Andrea e LASCHEFSKI, Klemens(orgs) *“Desenvolvimento e Conflitos Ambientais”*, Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010 OS

MARIATEGUI, Jose Carlos *“Sete ensaios de interpretação sobre a realidade peruana”* Alfa - Omega, São Paulo: 2004 (capítulos selecionados *“O Problema do Índio”* pp.26-38 e *“O Problema da Terra”* pp.39-85) (disponível em pdf )

MARX, Karl *“A origem do capital: a acumulação primitiva”* Ed. Fulgor, São Paulo:1964 [obs: biblioteca IFCH : 335.4 M369o - ou - *“A gênese do capital...”* 335.4 M369g - ou - os capítulos 24 (Acumulação primitiva) e 25 (Colonialismo Moderno) de *“O Capital”*

MIDNIGHT Notes Collective *“The new Enclosures”* , reprinted from Midnight Notes #10, 1990, The Commoner, n.2, september 2001, (disponível no site da revista [www.thecommoner.org](http://www.thecommoner.org))

SARAMAGO, José *Este mundo da injustiça globalizada* Pronunciamento no Fórum Social Mundial

*Instituto de Filosofia e Ciências Humanas*  
*Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais*  
*Ementa/Programa de Disciplina 1º Semestre de 2012*

de 2002 (disponível em pdf)

SEVÁ Filho, A. O. “*Problemas intrínsecos e graves da expansão mineral, metalúrgica, petrolífera, e hidrelétrica nas Amazônias*” pp. 114-147 + mapas, do livro de ZHOURI E LASCHESFKI (Orgs) “Desenvolvimento e Conflitos Ambientais” Editora UFMG, Belo Horizonte: 2010 (a ser disponibilizado em arquivo pdf) OS

SEVÁ Fo. A.O. “*Néo-desenvolvimentismo: máscara do imperialismo, ameaça à democracia*” artigo a ser publicado na revista Democracia Viva, IBASE-RJ, outubro de 2010. (a ser disponibilizado em arquivo pdf)

SEVÁ, Oswaldo ! *!Capitalismo e Energia: alguns mecanismos básicos dos conflitos e das injustiças sofridas pelo povo brasileiro*” Capítulo inédito do livro de PORTO, Marcelo F. de S., PACHECO, Tânia e LEROY, Jean-Pierre (orgs) “Injustiça Ambiental e Saúde”, Rio de Janeiro: 2012.(no prelo) (a ser disponibilizado em pdf)

SHIRAISHI, Joaquim (org) “Direitos dos povos e das comunidades tradicionais no Brasil: declarações, convenções internacionais e dispositivos jurídicos definidores de uma política nacional” Coleção Documentos de bolso, UEA, PNCSA, Manaus: 2007 (Apresentação, Prefácio, e capítulos a selecionar). (disponível no site <http://www.novacartografiasocial.com>)

SILVA Fo., F.C.O, COELHO,C.G e da SILVA, C.F. (orgs) “Orientações e informações para a defesa dos povos, de seus territórios e da liberdade”, GT de combate ao racismo Ambiental/ Rede Brasileira de Justiça Ambiental, Fortaleza: Instituto Terramar, 2011. (disponível em pdf)

#### **Observações:**

***Estudantes regulares de outros cursos da Unicamp: basta requerer a matrícula, estarão em principio autorizados a cursar.***

***Estudantes de outras universidades e graduandos em Ciências Sociais: fazer a pré-inscrição como estudantes especiais junto à Secretaria de pós graduação do IFCH.***

***Obs: No 1o. dia de aula serão indicados os sites e blogs para acompanhamento, pesquisa e download de arquivos; bem como será fornecida uma lista suplementar de textos sobre situações empíricas em regiões brasileiras e nos países vizinhos, agrupados por setores de atividades econômicas, tipos de projetos e grupos sociais e territórios mencionados na proposta do curso.***

***Avaliação de desempenho acadêmico. Levaremos em conta: 1) a presença em aula, com limite de faltas = 25% do total de sessões de aula (abono somente em casos comprovados de saúde ou de apresentação de trabalho em congresso acadêmico); 2) as apresentações verbais de resenhas de leituras feitas; 3) a entrega de compilações feitas nos sites e blogs, ambas atividades em datas previamente agendadas; 4) um texto de conclusão sobre o mesmo tema do curso, na forma de ensaio teórico ou de análise de caso, com até 12 pags (esp.1,5), e utilizando parte dos textos da bibliografia indicada, entregue ao professor até uma semana antes da data –limite definida para inserção dos conceitos no sistema da DAC. Uma versão quase final desse texto deverá ser lida em sala nas ultimas sessões de aula.***